











TABULAÇÃO SONDA GEM

A Saúde Física e Mental de Ex-Empregados do Mercado Formal de Trabalho do Ramo de Metalurgia. Um Estudo de caso de Brasileiros e Argentinos que Hoje se Encontram Empregados na Informalidade.

		10.2	10.3	10.4	10.5	10.6	10.7
N°	Nome Completo	Direito a Férias	Empregador/Férias	Planeja Férias	Assist.Med/Empregador	Plano Assist.Médica Priv.	Caso tenha Plano de Saúde Prof/Ocup registrada
1	Elisângela A. Lima	Não	Sem empregador	Não	Não	Não	Não tenho plano
2	Jadir Aparecido de Assis	Não	Sem empregador	Não	Não	Não	Não tenho planp
3	Manoel Maciel Barbosa	Não	Sem empregador	Não	Não	Não	Não tenho plano
4	Paulo Rogério S.Ribeiro	Não	Sem empregador	Não	Não	Não	Não tenho plano
5	Delcy Nunes Pereira	Não	Sem empregador	Não	Não	Não	Não tenho plano
AP.6	Juvenal Torifa	APOSENTADO	APOSENTADO	APOSENTADO	Não	Não	Não tenho plano
7	Lucinéia Pereira da Silva	Não	Sem empregador	Não	Não	Não	Não tenho plano
8	José Carlos M. Brandão	Não	Sem empregador	Não	Não	Não	Não tenho plano
9	Cristhiano Marcelo Brito	Não	Sem empregador	Não	Não	Não	Não tenho plano
10	Tereza Cândida de Jesus	Não	Sem empregador	Não	Não	Não	Não tenho plano
ENF11	Afonsina de Oliveira Beato	Não	Sem empregador	Não	Não	Não	Não tenho plano
12	Orlandino Abreu Barreto	Não	Sem empregador	Não	Não	Não	Não tenho plano
13	José Ronedilk Miranda Silva	Não	Sem empregador	Não	Não	Não	Não tenho plano
14	Roberto Silva	Não	Sem empregador	Não	Não	Não	Não tenho plano
15	Otacílio Sales dos Santos	Não	Sem empregador	Não	Não	Não	Não tenho plano
16	Joelton Gomes de Souza	Não	Sem empregador	Não	Não	Não	Não tenho plano
17	Denival Pereira Assunção	Não	Sem empregador	Não	Não	Não	Não tenho plano
18	Washington L. Anselmo	Não	Sem empregador	Não	Não	Não	Não tenho plano
ENF= Enfermeira da metalúrgica Yamazaky							
Ocup= Ocupação							
Prof = Profissão							

Sondagem realizada com desempregados que se encontravam no centro de solidariedade ao desempregado da Força Sindical.

TABULAÇÃO SONDAAGEM

A Saúde Física e Mental de Ex-Empregados do Mercado Formal de Trabalho do Ramo de Metalurgia. Um Estudo de caso de Brasileiros e Argentinos que Hoje se Encontram Empregados na Informalidade.

		10.8	10.9	11	11	11
N°	Nome Completo	Plano de Saúde Titular Dependente	Sem Plano Como utiliza a Assist. Médica	Emp/Inform/e contribui aposent.	%paga	Sem colaboração do Emp/ como planeja o seu futuro?
1	Elisângela A. Lima	Não tenho plano	Não utilizo por falta de dinheiro	Não	0%	N planejo.Como planejar o futuro sem ter o presente/e
2	Jadir Aparecido de Assis	Não tenho plano	SUS	Não	0%	sem resposta
3	Manoel Maciel Barbosa	Não tenho plano	sem resposta	Não	0%	sem resposta
4	Paulo Rogério S.Ribeiro	Não tenho plano	sem resposta	Não	0%	sem resposta
5	Delcy Nunes Pereira	Não tenho plano	SUS	Não	0%	sem resposta
AP.6	Juvenal Torifa	Não tenho plano	SUS	Aposentado	Aposentado	Aposentado
7	Lucinéia Pereira da Silva	Não tenho plano	SUS	Não	0%	Não me sinto segura c/relação ao futuro,sem garantias
8	José Carlos M. Brandão	Não tenho plano	SUS	Não	0%	sem resposta
9	Cristhiano Marcelo Brito	Não tenho plano	SUS, atendimento público	Não	0%	sem resposta
10	Tereza Cândida de Jesus	Não tenho plano	SUS	Não	0%	Em busca de emprego
ENF11	Afonsina de Oliveira Beato	Não tenho plano	SUS atendimento Público	Não	0%	Peço a Deus um emprego, para chegar na aposentado
12	Orlandino Abreu Barreto	Não tenho plano	SUS	Não	0%	Buscando emprego
13	José Ronediik Miranda Silva	Não tenho plano	SUS, atendimento público	Não	0%	sem resposta
14	Roberto Silva	Não tenho plano	SUS, serviço público	sem resposta	s/resposta	sem resposta
15	Otacílio Sales dos Santos	Não tenho plano	SUS	Não	0%	Tenho ainda tempo para pensar no futuro
16	Joelton Gomes de Souza	Não tenho plano	sem resposta	Não	0%	sem resposta
17	Denival Pereira Assunção	Não tenho plano	SUS	Não	0%	Não tenho segurança, é muito arriscado
18	Washington L. Anselmo	Não tenho plano	SUS	Sim	0%	Pensando que podemos ter o mesmo direito que todos
<p>AP= Aposentado  ENF= Enfermeira da metalúrgica Yamazaky  Ocup= Ocupação  Prof = Profissão  Emp/Informal/e= Empregador na Informalidade</p>						

Sondagem realizada com desempregados que se encontravam no centro de solidariedade ao desempregado da Força Sindical.

TABULAÇÃO SONDAAGEM

A Saúde Física e Mental de Ex-Empregados do Mercado Formal de Trabalho do Ramo de Metalurgia. Um Estudo de caso de Brasileiros e Argentinos que Hoje se Encontram Empregados na Informalidade.

		12	12.1	13
N°	Nome Completo	Sente-se seguro na Informalidade	Fale-me sobre sua segurança	Insegurança na Informalidade
1	Elisângela A. Lima	Não	Nunca sinto seguro/medo de ser mandado embora	Insegurança cotidiana/péssimo
2	Jadir Aparecido de Assis	Não	Segurança baseada em carteira assinada e garantia de experiência comprovada.	Inseguro por não ter comprovação de trabalho e renda futura
3	Manoel Maciel Barbosa	Não	Me sinto triste/sem sono/com medo	Inseg.por não poder ajudar as pessoas que an
4	Paulo Rogério S.Ribeiro	Não	Não tenho segurança	Não tenho segurança
5	Delcy Nunes Pereira	Não	Me sinto inseguro	Não tenho emprego garantido
AP.6	Juvenal Torifa	Não	Aposentado	Aposentado
7	Lucinéia Pereira da Silva	Não	Sinto medo da insegurança	Tudo foge das minhas mãos
8	José Carlos M. Brandão	Não	sem resposta	Falta de dinheiro/péssimo relacion/pessoas
9	Cristhiano Marcelo Brito	Não	Na Informalidade não tenho garantia do amanhã	Não se sabe o amanhã, não pagar INSS para
10	Tereza Cândida de Jesus	Não	Não me sinto segura	Não me sinto bem desempregada
ENF11	Afonsina de Oliveira Beato	Não	Totalmente insegura pelo meu futuro, filhos,contas,estou de	Tenho muito medo de precisar de caridade dos
12	Orlandino Abreu Barreto	Não	Não me sinto seguro	Não estou me sentindo bem
13	José Ronedilk Miranda Silva	Não	Fiz cursos profissionalizantes na área de segurança	Tudo é incerto
14	Roberto Silva	Não	sem resposta	Nervoso, tristeza
15	Otacílio Sales dos Santos	Não	Segurança é o mínimo. Hoje tenho um bico, amanhã posso	Hoje tenho um bico, amanhã posso não ter
16	Joelton Gomes de Souza	Não	sem resposta	sem resposta
17	Denival Pereira Assunção	Não	Não tenho segurança, tudo arriscado	Registrado me sentiria mais seguro
18	Washington L. Anselmo	Não	Não tenho segurança	Nenhuma
AP= Aposentado				
ENF= Enfermeira da metalúrgica Yamazaky				
Ocup= Ocupação				
Prof = Profissão				
Emp/Informali/e= Empregador na Informalidade				

Sondagem realizada com desempregados que se encontravam no centro de solidariedade ao desempregado da Força Sindical.



TABULAÇÃO SONDAEM

A Saúde Física e Mental de Ex-Empregados do Mercado Formal de Trabalho do Ramo de Metalurgia. Um Estudo de caso de Brasileiros e Argentinos que Hoje se Encontram Empregados na Informalidade.

		13.1	13.2	13.3	13.4	13.4	13.4
N°	Nome Completo	Fundo de Garantia	Poupança	É difícil estar na Informalidade	Infor/e insegurança no Trab	Na ocupação	No emprego
1	Elisângela A. Lima	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim
2	Jadir Aparecido de Assis	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
3	Manoel Maciel Barbosa	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
4	Paulo Rogério S.Ribeiro	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
5	Delcy Nunes Pereira	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
AP.6	Juvenal Torifa	APOSENTADO	Sim	Sim (opinião)	Sim (opinião)	Sim (opinião)	Sim
7	Lucinéia Pereira da Silva	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
8	José Carlos M. Brandão	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim
9	Cristhiano Marcelo Brito	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim
10	Tereza Cândida de Jesus	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
ENF11	Afonsina de Oliveira Beato	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
12	Orlandino Abreu Barreto	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
13	José Ronediik Miranda Silva	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim
14	Roberto Silva	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim
15	Otacílio Sales dos Santos	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim
16	Joelton Gomes de Souza	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim
17	Denival Pereira Assunção	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim
18	Washington L. Anselmo	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
AP= Aposentado							
ENF= Enfermeira da metalúrgica Yamazaky							
Ocup= Ocupação							
Prof = Profissão							
Emp/Informali/e= Empregador na Informalidade							

Sondagem realizada com desempregados que se encontravam no centro de solidariedade ao desempregado da Força Sindical.

TABULAÇÃO SONDAAGEM

A Saúde Física e Mental de Ex-Empregados do Mercado Formal de Trabalho do Ramo de Metalurgia. Um Estudo de caso de Brasileiros e Argentinos que Hoje se Encontram Empregados na Informalidade.

		14	14.1	14.2	14.3	14.4
N°	Nome Completo	Tem filhos/quantos/idade	Filhos maiores que trabalham	Filhos contribuem para a R. Família	Estudam	Assíduo no seu último emprego
1	Elisângela A. Lima	Não	Não tem filhos	Não tem filhos	Não tem	Sim
2	Jadir Aparecido de Assis	Sim - 3/03,04,09 anos	Menores	Menores	Sim	Sim
3	Manoel Maciel Barbosa	Não	Não tem filhos	Não tem filhos	Não tem	Sim
4	Paulo Rogério S.Ribeiro	Sim - 1/ 04 anos	Menores	Menores	Não	Sim
5	Delcy Nunes Pereira	Sim - 1/01 anos 3m	Menores	Menores	Sim (02)	Sim
AP.6	Juvenal Torifa	Sim - 2/ 34 e 32 anos	Sim/Formal	Sim	Sim	FOI ASSÍDUO
7	Lucinéia Pereira da Silva	Não	Não tem filhos	Não tem filhos	Não tem	
8	José Carlos M. Brandão	Sim - 1/ 26 anos	Sim/Informalidade	Sim	Sim 8a	Sim
9	Cristhiano Marcelo Brito	Sim - 1/ 01ano e 04 m	Menor	Menor	Não	Sim
10	Tereza Cândida de Jesus	Sim - 1/10 anos	Menor	Menor	Sim	Sim
ENF11	Afonsina de Oliveira Beato	Sim - 5/28,27,24,21 e 08	01/Formal - desempregados	Sim. 500,00 para toda a família	Sim	Sim
12	Orlandino Abreu Barreto	Sim - 2/24 e 16 anos	01/Formal	Sim. Pouco 01 filho	Sim	Sim
13	José Ronediik Miranda Silva	Não	Não tem filhos	Não tem filhos	Não tem	Sim
14	Roberto Silva	Sim - 03/ -----	01 Formal/02 na Informalidade	02 contribuem	Sim	Além do necessário
15	Otacílio Sales dos Santos	Sim - 02/ 09,01/10 m	Menores	Menores	Sim	Sim
16	Joelton Gomes de Souza	Sim - 03/ 9,7,3 anos	Menores	Menores	Sim	Não
17	Denival Pereira Assunção	Sim - 02/04 e 02 meses	Menor	Menores	Não	Sim
18	Washington L. Anselmo	Não	Não tem filhos	Não tem filhos	não tem	Não
	AP= Aposentado					
	ENF= Enfermeira da metalúrgica Yamazaky					
	Ocup= Ocupação					
	Prof = Profissão					
	Emp/Informali/e= Empregador na Informalidade					

Sondagem realizada com desempregados que se encontravam no centro de solidariedade ao desempregado da Força Sindical.

TABULAÇÃO SONDAAGEM

A Saúde Física e Mental de Ex-Empregados do Mercado Formal de Trabalho do Ramo de Metalurgia. Um Estudo de caso de Brasileiros e Argentinos que Hoje se Encontram Empregados na Informalidade.

		14.5	14.6	14.7
N°	Nome Completo	Mudou de função/ocupação - n° de vêz	Como reagiu às mudanças de funções	Atribuiu a que essas mudanças
1	Elisângela A. Lima	Sim 01 vez	Muito bem, mais uma experiência	A nada
2	Jadir Aparecido de Assis	Não -	Sem comentários	Sem comentários
3	Manoel Maciel Barbosa	Não -	Sem comentários	Sem comentários
4	Paulo Rogério S.Ribeiro	Sim 02 vezes	Promoção	Cursos realizados na empresa
5	Delcy Nunes Pereira	Sim 02 vezes	Muito bom/ Aumento de Salário	Muito trabalho
AP.6	Juvenal Torifa	Sim Várias	Muito bem, mais uma experiência	Capacidade e necessidade
7	Lucinéia Pereira da Silva	Sim 04 vezes	Interessante, outras funções, aprendizado e cresc. Prof	Conhec/o de funções para enfr. o Merc. de
8	José Carlos M. Brandão	Sim -	Com problemas e muita tristeza	Falta de emprego
9	Cristhiano Marcelo Brito	Sim 02 vzes	Boa adaptação	Sem comentários
10	Tereza Cândida de Jesus	Não -	Desempenho, buscando a mesma função	Sem comentários
ENF11	Afonsina de Oliveira Beato	Sim 01 vez	Feliz e muita dedicação	Esforço e dedicação
12	Orlandino Abreu Barreto	Não -	Triste e desempregado em busca da mesma função	Sem comentários
13	José Ronedilk Miranda Silva	Não -	Sem comentários	Sem comentários
14	Roberto Silva	Não -	Reação triste, entendendo o prob. da inflação anos 80.	Crescimento do Mercado Informal
15	Otaclio Sales dos Santos	Sim 01 vez	Com tranquilidade, faço de tudo	Sem comentários
16	Joelton Gomes de Souza	Não -	Sem comentários	Sem comentários
17	Denival Pereira Assunção	Não -	Fazendo bicos na Informalidade	Sem comentários
18	Washington L. Anselmo	Sim 03 vezes	Bem aceitas as mudanças	Empregados são pouco valorizados
AP= Aposentado				
ENF= Enfermeira da metalúrgica Yamazaky				
Ocup= Ocupação				
Prof = Profissão				
Emp/Informal/e= Empregador na Informalidade				

Sondagem realizada com desempregados que se encontravam no centro de solidariedade ao desempregado da Força Sindical.

TABULAÇÃO SONDADEM

A Saúde Física e Mental de Ex-Empregados do Mercado Formal de Trabalho do Ramo de Metalurgia. Um Estudo de caso de Brasileiros e Argentinos que Hoje se Encontram Empregados na Informalidade.

		15		15.1	15.1	15.1	15.1	
N°	Nome Completo	Sintomas, sentimentos, vícios			Lista de sintomas, sent., vícios, doenças físicas			
		Após a perda do Emprego Formal			dor de cabeça			Reumat. Fígado Úlcera
		Sim	Não	Após 15 dias Sim	Não	Após 30 dias Sim	Não	
1	Elisângela A. Lima			Sim				Sim 15 dias antes 30 dias após 03 meses a
2	Jadir Aparecido de Assis	Sim		Sim		Sim		Sim 15 dias antes 30 dias após 03 meses a Não Não Não
3	Manoel Maciel Barbosa		Não					Não Não Não
4	Paulo Rogério S.Ribeiro					Sim		Sim 15 dias antes 30 dias após Não Não Sim
5	Delcy Nunes Pereira		Não					Não Não Não
	AP.6 Juvenal Torifa	APOSENTADO			APOSENTADO			AP AP AP
7	Lucinéia Pereira da Silva		Não					Sim Não Não
8	José Carlos M. Brandão	Sim		Sim		Sim		Sim 03 meses a Não Não Não
9	Cristhiano Marcelo Brito		Não					Não Não Não
10	Tereza Cândida de Jesus		Muito choro					Sim e chorei durante 30 dias Não Sim
	ENF11 Afonsina de Oliveira Beato	Sim		Sim		Sim		Sim na demissão Não Não Sim
12	Orlandino Abreu Barreto		Não	Sim		Sim		Sim (de preocupação) Não Não Não
13	José Ronedilk Miranda Silva		Não					Não Não Não
14	Roberto Silva	Sim		Sim		Sim		Sim Não Não Não
15	Otaclílio Sales dos Santos		Não (tenho que preocupar-me com meus filhos)					Não Não Não
16	Joelton Gomes de Souza		Não					Não Não Não
17	Denival Pereira Assunção	Sim		Sim		Sim		Sim 30 dias após Não Não
18	Washington L. Anselmo		Não					Sem resposta Não
	AP= Aposentado							
	ENF= Enfermeira da metalúrgica Yamazaky							
	Ocup= Ocupação							
	Prof = Profissão							
	Emp/Informal/e= Empregador na Informalidade							

Sondagem realizada com desempregados que se encontravam no centro de solidariedade ao desempregado da Força Sindical.

TABULAÇÃO SONDA GEM

A Saúde Física e Mental de Ex-Empregados do Mercado Formal de Trabalho do Ramo de Metalurgia. Um Estudo de caso de Brasileiros e Argentinos que Hoje se Encontram Empregados na Informalidade.

		15.1	15.1	15.1	15.1	15.1	15.1	15.1	15.1	15.1	15.1	15.1
N°	Nome Completo											
		Gastrite	Coluna	Bronquite	Pneumonia	Coração	Cálculo Renal	Pressão Alta	Inapetência	Diabetes	Câncer	Impotência Psíquica
	Elisângela A. Lima	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Sim
2	Jadir Aparecido de Assis	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
3	Manoel Maciel Barbosa	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
4	Paulo Rogério S.Ribeiro	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
5	Delcy Nunes Pereira	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
AP.6	Juvenal Torifa	AP	AP	AP	AP	AP	AP	AP	AP	AP	AP	AP
7	Lucinéia Pereira da Silva	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
8	José Carlos M. Brandão	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
9	Cristhiano Marcelo Brito	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
10	Tereza Cândida de Jesus	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ENF11	Afonsina de Oliveira Beato	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não		Sim	Não	Não	Não
12	Orlandino Abreu Barreto	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não
13	José Ronediik Miranda Silva	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
14	Roberto Silva	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
15	Otaclício Sales dos Santos	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
16	Joelton Gomes de Souza	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
17	Denival Pereira Assunção	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
18	Washington L. Anselmo	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
	AP= Aposentado											
	ENF= Enfermeira da metalúrgica Yamazaky											
	Ocup= Ocupação											
	Prof = Profissão											
	Emp/Informal/e= Empregador na Informalidade											

Sondagem realizada com desempregados que se encontravam no centro de solidariedade ao desempregado da Força Sindical.

TABULAÇÃO SONDAAGEM

A Saúde Física e Mental de Ex-Empregados do Mercado Formal de Trabalho do Ramo de Metalurgia. Um Estudo de caso de Brasileiros e Argentinos que Hoje se Encontram Empregados na Informalidade.

		15.1	15.1	15.1	15.1	15.1	15.1	15.1	15.1
N°	Nome Completo								
		Batimento Cardíaco acelerado	Constipação Intestinal	Fraqueza Total	Pouco apetite	Insônia	Tensão nervosa	Colite	Outras
1	Elisângela A. Lima	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	após 15 dias	Não	NDA
2	Jadir Aparecido de Assis	Não	Sim	Não	Não	Sim	após 15 dias	Não	NDA
3	Manoel Maciel Barbosa	Não	Não	Não	Não	Sim	após 15 dias	Não	NDA
4	Paulo Rogério S.Ribeiro	Não	Não	Sim (12 meses)	Sim	Sim	após 12 meses	Não	NDA
5	Delcy Nunes Pereira	Não	Não	Não	Não	Não	após 30 dias	Não	NDA
AP.6	Juvenal Torifa	AP	AP	AP	AP	AP	AP	AP	NDA
7	Lucinéia Pereira da Silva	Sim desde a demissão	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	NDA
8	José Carlos M. Brandão	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Não	NDA
9	Cristhiano Marcelo Brito	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	NDA
10	Tereza Cândida de Jesus	Não	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Não	NDA
ENF11	Afonsina de Oliveira Beato	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	NDA
12	Orlandino Abreu Barreto	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não	NDA
13	José Ronediik Miranda Silva	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não	NDA
14	Roberto Silva	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não	NDA
15	Otacílio Sales dos Santos	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	NDA
16	Joelton Gomes de Souza	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	NDA
17	Denival Pereira Assunção	sem resposta	sem resposta	sem resposta	sem resposta	S/resposta	após 06 meses	Não	NDA
18	Washington L. Anselmo	sem resposta	sem resposta	sem resposta	sem resposta	S/resposta	s/resposta	Não	NDA
	AP= Aposentado								
	ENF= Enfermeira da metalúrgica Yamazaky								
	Ocup= Ocupação								
	Prof = Profissão								
	Emp/Informal/e= Empregador na Informalidade								

Sondagem realizada com desempregados que se encontravam no centro de solidariedade ao desempregado da Força Sindical.



TABULAÇÃO SONDAAGEM

A Saúde Física e Mental de Ex-Empregados do Mercado Formal de Trabalho do Ramo de Metalurgia. Um Estudo de caso de Brasileiros e Argentinos que Hoje se Encontram Empregados na Informalidade.

		15.2	15.2	15.2	15.2	15.2	15.2	15.2	15.3
N°	Nome Completo	Desespero	Revolta	Frustração	Solidão	Vazios	Idéias Suicidas	Outras	Dependência de Alcool
1	Elisângela A. Lima	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	s/resposta	sim não
2	Jadir Aparecido de Assis	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	s/resposta	Não
3	Manoel Maciel Barbosa	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	s/resposta	Não
4	Paulo Rogério S.Ribeiro	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	s/resposta	Sim
5	Delcy Nunes Pereira	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	s/resposta	Não
AP.6	Juvenal Torifa	AP	AP	AP	AP	AP	AP	s/resposta	Não
7	Lucinéia Pereira da Silva	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	s/resposta	s/resposta	Não
8	José Carlos M. Brandão	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	s/resposta	Não
9	Cristhiano Marcelo Brito	Não	Não	Sim	Não	Sim	Não	s/resposta	Não
10	Tereza Cândida de Jesus	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	s/resposta	Não
ENF11	Afonsina de Oliveira Beato	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	s/resposta	s/resposta	Não
12	Orlandino Abreu Barreto	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	s/resposta	Não
13	José Ronedilk Miranda Silva	Não	Não	Não	Não	Não	Não	s/resposta	Não
14	Roberto Silva	Não	Não	Não	Não	Não	Não	s/resposta	Sim
15	Otacílio Sales dos Santos	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	s/resposta	Não
16	Joelton Gomes de Souza	Não	Não	Não	Não	Não	Não	s/resposta	Não
17	Denival Pereira Assunção	s/resposta	s/resposta	s/resposta	s/resposta	s/resposta	s/resposta	s/resposta	Não
18	Washington L. Anselmo	s/resposta	s/resposta	s/resposta	s/resposta	s/resposta	s/resposta	s/resposta	Não
AP= Aposentado									
ENF= Enfermeira da metalúrgica Yamazaky									
Ocup= Ocupação									
Prof = Profissão									
Emp/Informal/e= Empregador na Informalidade									

Sondagem realizada com desempregados que se encontravam no centro de solidariedade ao desempregado da Força Sindical.



TABULAÇÃO SONDA GEM

A Saúde Física e Mental de Ex-Empregados do Mercado Formal de Trabalho do Ramo de Metalurgia. Um Estudo de caso de Brasileiros e Argentinos que Hoje se Encontram Empregados na Informalidade.

		15.4	15.5	15.6	16
N°	Nome Completo				
		Bebia antes do desemprego	O que você bebe	Quanto bebe em média por dia	Dep. de Cigarro
1	Elisângela A. Lima	Sim	Conhaque/Cerveja	02 litros	Sim
2	Jadir Aparecido de Assis	Não	Cerveja	Final de semana	Não
3	Manoel Maciel Barbosa	Moderadamente	Whisky/Cerveja	Final de semana	Não
4	Paulo Rogério S.Ribeiro	Sim	Outros	Final de semana	Sim
5	Delcy Nunes Pereira	Não	Não	Não bebe	Não
AP.6	Juvenal Torifa	Não	Não	Não bebe	AP
7	Lucinéia Pereira da Silva	Não	Não	Não bebe	Não
8	José Carlos M. Brandão	Não	Não	Não bebe	Sim
9	Cristhiano Marcelo Brito	Não	Não	Não bebe	Não
10	Tereza Cândida de Jesus	Não	Não	Não bebe	Não
ENF11	Afonsina de Oliveira Beato	Não	Não	Não bebe	Não
12	Orlandino Abreu Barreto	Sim	Cerveja	01 por dia	Não
13	José Ronedilk Miranda Silva	Não	Não	Não bebe	Não
14	Roberto Silva	Sim	Sim (de tudo)	Muito	Não
15	Otacílio Sales dos Santos	Não	Não	Não bebe	Não
16	Joelton Gomes de Souza	Não	Não	Não bebe	Não
17	Denival Pereira Assunção	Sim	Cerveja	Final de semana	Não
18	Washington L. Anselmo	Não	Não	Não bebe	Não
	AP= Aposentado				
	ENF= Enfermeira da metalúrgica Yamazaky				
	Ocup= Ocupação				
	Prof = Profissão				
	Emp/Informal/e= Empregador na Informalidade				

Sondagem realizada com desempregados que se encontravam no centro de solidariedade ao desempregado da Força Sindical.

TABULAÇÃO SONDAAGEM

A Saúde Física e Mental de Ex-Empregados do Mercado Formal de Trabalho do Ramo de Metalurgia. Um Estudo de caso de Brasileiros e Argentinos que Hoje se Encontram Empregados na Informalidade.

		16.1	16.1	17	17.1	17.2
N°	Nome Completo					
		Quantos cigarros por dia	Qtos.fumava no Emp.F.	Dependência de outras Drog	Quais	Quantidade
1	Elisângela A. Lima	11	nenhum	Não	Nenhum	0
2	Jadir Aparecido de Assis	nenhum	nenhum	Não	Nenhum	0
3	Manoel Maciel Barbosa	nenhum	nenhum	Não	Nenhum	0
4	Paulo Rogério S.Ribeiro	8	6	Não	Nenhum	0
5	Delcy Nunes Pereira	nenhum	nenhum	Não	Nenhum	0
AP.6	Juvenal Torifa	nenhum	nenhum	Não	Nenhum	0
7	Lucinéia Pereira da Silva	nenhum	nenhum	Não	Nenhum	0
8	José Carlos M. Brandão	5	3	Não	Nenhum	0
9	Cristhiano Marcelo Brito	nenhum	nenhum	Não	Nenhum	0
10	Tereza Cândida de Jesus	nenhum	nenhum	Não	Nenhum	0
ENF11	Afonsina de Oliveira Beato	nenhum	nenhum	Sim	DIENPA	04 comp/dia
12	Orlandino Abreu Barreto	nenhum	nenhum	Não	Nenhum	0
13	José Ronedilk Miranda Silva	nenhum	nenhum	Não	Nenhum	0
14	Roberto Silva	nenhum	nenhum	Não	Nenhum	0
15	Otaclício Sales dos Santos	nenhum	nenhum	Não	Nenhum	0
16	Joelton Gomes de Souza	nenhum	nenhum	Não	Nenhum	0
17	Denival Pereira Assunção	nenhum	nenhum	Não	Nenhum	0
18	Washington L. Anselmo	nenhum	nenhum	Não	Nenhum	0
AP= Aposentado						
ENF= Enfermeira da metalúrgica Yamazaky						
Ocup= Ocupação						
Prof = Profissão						
Emp/Informal/e= Empregador na Informalidade						

Sondagem realizada com desempregados que se encontravam no centro de solidariedade ao desempregado da Força Sindical.

TABULAÇÃO SONDAAGEM

A Saúde Física e Mental de Ex-Empregados do Mercado Formal de Trabalho do Ramo de Metalurgia. Um Estudo de caso de Brasileiros e Argentinos que Hoje se Encontram Empregados na Informalidade.

		17.3	18	18.1	18.1	19		
N°	Nome Completo	Passou a usar drogas após a demissão		Tentativas de suicídio	Tipo de Tentativa	Outras	Os sintomas foram req. Por médicos	
		sim	não				Sim	Não
1	Elisângela A. Lima	Não		Sim	Morte	Nenhuma		
2	Jadir Aparecido de Assis	Não		Não	Nenhuma	Nenhuma		Não
3	Manoel Maciel Barbosa	Não		Sim	Sem resposta	Tristeza		Sim
4	Paulo Rogério S.Ribeiro	Não		Não	Nenhuma	Nenhuma		Sim
5	Delcy Nunes Pereira	Não		Não	Nenhuma	Nenhuma		Sim
AP.6	Juvenal Torifa	AP		AP	AP	AP		AP
7	Lucinéia Pereira da Silva	Não		Não	Nenhuma	Solidão		Não
8	José Carlos M. Brandão	Não		Não	Nenhuma	Nenhuma		Não
9	Cristhiano Marcelo Brito	Não		Não	Nenhuma	Nenhuma		Não
10	Tereza Cândida de Jesus	Não		Não	Nenhuma	Nenhuma		Não
ENF11	Afonsina de Oliveira Beato	Sim		Não	Nenhuma	Sem respost		Sim
12	Orlandino Abreu Barreto	Não		Não	Nenhuma	Sem respost		Não
13	José Ronedilk Miranda Silva	Não		Não	Nenhuma	Sem respost		Não
14	Roberto Silva	Não		Descontava na bebida	Sem resposta	Sem respost		Sim
15	Otacílio Sales dos Santos	Não		Não	Nenhuma	Sem respost		Não
16	Joelton Gomes de Souza	Não		Não	Nenhuma	Sem respost		Não
17	Denival Pereira Assunção	Não		Não	Nenhuma	Sem respost		Sim
18	Washington L. Anselmo	Não		Não	Nenhuma	Sem respost		Não
AP= Aposentado								
ENF= Enfermeira da metalúrgica Yamazaky								
Ocup= Ocupação								
Prof = Profissão								
Emp/Informal/e= Empregador na Informalidade								
15* sentimento de solidão, abandono,desvalorização/vontade de desaparecer								

Sondagem realizada com desempregados que se encontravam no centro de solidariedade ao desempregado da Força Sindical.

TABULAÇÃO SONDAAGEM

A Saúde Física e Mental de Ex-Empregados do Mercado Formal de Trabalho do Ramo de Metalurgia. Um Estudo de caso de Brasileiros e Argentinos que Hoje se Encontram Empregados na Informalidade.

		20	20.1
N°	Nome Completo		
		Após a demissão procurou	Qtas vezes
		Hosp / Med. Sindicato / Med. Particular / MédicoConvênio	01 / +3 / + 5/ Acima de 10
1	Elisângela A. Lima	Hospital Público	1
2	Jadir Aparecido de Assis	Hospital Público	1
3	Manoel Maciel Barbosa	Hospital Público	1
4	Paulo Rogério S.Ribeiro	Hospital Particular	1
5	Delcy Nunes Pereira	Hospital Particular	1
AP.6	Juvenal Torifa	Aposentado	nenhuma
7	Lucinéia Pereira da Silva	Hospital Público	1
8	José Carlos M. Brandão	Hospital Público	1
9	Cristhiano Marcelo Brito	Não	nenhuma
10	Tereza Cândida de Jesus	Não	nenhuma
ENF11	Afonsina de Oliveira Beato	Hospital Público	3
12	Orlandino Abreu Barreto	Não	nenhuma
13	José Ronedilk Miranda Silva	Médico do Convênio	1
14	Roberto Silva	Hospital Público	1
15	Otacílio Sales dos Santos	Médico Particular	1
16	Joelton Gomes de Souza	Não	1
17	Denival Pereira Assunção	Hospital Público	nenhuma
18	Washington L. Anselmo	Não	
AP= Aposentado			
ENF= Enfermeira da metalúrgica Yamazaky			
Ocup= Ocupação			
Prof = Profissão			
Emp/Informal/e= Empregador na Informalidade			
Sondagem realizada com desempregados que se encontravam no centro de solidariedade ao desempregado da Força Sindical.			

TABULAÇÃO SONDAAGEM

A Saúde Física e Mental de Ex-Empregados do Mercado Formal de Trabalho do Ramo de Metalurgia. Um Estudo de caso de Brasileiros e Argentinos que Hoje se Encontram Empregados na Informalidade.

N°	Nome Completo	21.1	21.2	21.3	21.4	21.5	21.6	21.7	21.8	21.9	21.10
N°	Nome Completo	Antes da demissão você se auto-descrevia									
		assertivo	ambicioso	energético	tranquilo	agressivo	calmo	confiante	melancólico	triste	angustiado
1	Elisângela A. Lima	0%	25%	0%	100%	0%	100%	100%	0%	0%	0%
2	Jadir Aparecido de Assis	100%	75%	75%	50%	0%	50%	75%	0%	0%	25%
3	Manoel Maciel Barbosa	50%	100%	50%	25%	75%	25%	50%	25%	25%	25%
4	Paulo Rogério S. Ribeiro	50%	25%	75%	50%	50%	50%	75%	0%	0%	0%
5	Delcy Nunes Pereira	100%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	100%	100%
AP.6	Juvenal Torifa	100%	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	100%	Vazio	Vazio	Vazio
7	Lucinéia Pereira da Silva	75%	100%	50%	100%	0%	75%	75%	50%	25%	25%
8	José Carlos M. Brandão	0%	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	100%
9	Cristhiano Marcelo Brito	75%	100%	75%	25%	0%	25%	75%	0%	0%	0%
10	Tereza Cândida de Jesus	100%	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	100%*
ENF.11	Afonsina de Oliveira Beato	Vazio	25%	0%	0%	Vazio	50%	100%	Vazio	Vazio	100%
12	Orlandino Abreu Barreto	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	100%	Vazio	Vazio	Vazio	100%*
13	José Ronedilk Miranda Silva	25%	100%	100%	100%	0%	100%	100%	0%	0%	Vazio
14	Roberto Silva	Vazio	Vazio	Vazio	100%	Vazio	100%	Vazio	0%	Vazio	Vazio
15	Otacílio Sales dos Santos	100%	100%	100%	100%	0%	75%	100%	0%	0%	0%
16	Joelton Gomes de Souza	100%	100%	100%	100%	0%	100%	100%	50%	0%	Vazio
17	Denival Pereira Assunção	50%	50%	50%	0%	0%	50%	0%	0%	25%	0%
18	Washington L. Anselmo	0%	0%	0%	50%	0%	50%	Vazio	0%	25%	0%
AP= Aposentado											
ENF= Enfermeira da metalúrgica Yamazaky											
Ocup= Ocupação											
Prof = Profissão											
Emp/Informali/= Empregador na Informalidade											
100%* Manter a calma, mas angustiado											
100%* angustiado											
Sondagem realizada com desempregados que se encontravam no centro de solidariedade ao desempregado da Força Sindical.											

TABULAÇÃO SONDAAGEM

A Saúde Física e Mental de Ex-Empregados do Mercado Formal de Trabalho do Ramo de Metalurgia. Um Estudo de caso de Brasileiros e Argentinos que Hoje se Encontram Empregados na Informalidade.

		21.11	21.12	21.13	21 21.1	21.2	21.3	21.4	21.5	21.6
N°	Nome Completo									
					Após da demissão você se auto-descrevia					
		amigável	bem sucedido	derrotado	assertivo	ambicioso	energético	tranquilo	agressivo	calmo
1	Elisângela A. Lima	75%	75%	0%	25%	75%	Vazio	0%	100%	0%
2	Jadir Aparecido de Assis	75%	50%	0%	100%	75%	75%	25%	25%	25%
3	Manoel Maciel Barbosa	50%	50%	0%	25%	100%	50%	50%	50%	0%
4	Paulo Rogério S.Ribeiro	75%	50%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	50%
5	Deicy Nunes Pereira	100%	0%	0%	25%	25%	25%	0%	0%	75%
AP.6	Juvenal Torifa	100%	100%	Vazio	100%	0%	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio
7	Lucinéia Pereira da Silva	100%	100%	Vazio	50%	75%	25%	25%	25%	75%
8	José Carlos M. Brandão	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	75%	75%	Vazio
9	Cristhiano Marcelo Brito	75%	0%	0%	75%	100%	75%	25%	25%	25%
10	Tereza Cândida de Jesus	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio
ENF11	Afonsina de Oliveira Beato	100%	100%	Vazio	Vazio	0%	25%	25%	25%	Vazio
12	Orlandino Abreu Barreto	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	100%
13	José Ronedilk Miranda Silva	100%	100%	Vazio	25%	100%	100%	100%	100%	100%
14	Roberto Silva	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio
15	Otaclio Sales dos Santos	75%	100%	0%	75%	25%	100%	50%	50%	100%
16	Joelton Gomes de Souza	100%	100%	0%	50%	75%	75%	0%	0%	Vazio
17	Denival Pereira Assunção	25%	Vazio	0%	50%	25%	50%	Vazio	Vazio	Vazio
18	Washington L. Anselmo	0%	0%	25%	0%	0%	0%	50%	50%	50%
	AP= Aposentado									
	ENF= Enfermeira da metalúrgica Yamazaky									
	Ocup= Ocupação									
	Prof = Profissão									
	Emp/Informal/e= Empregador na Informalidade									
	Sondagem realizada com desempregados que se encontravam no centro de solidariedade ao desempregado da Força Sindical.									

TABULAÇÃO SONDAAGEM

A Saúde Física e Mental de Ex-Empregados do Mercado Formal de Trabalho do Ramo de Metalurgia. Um Estudo de caso de Brasileiros e Argentinos que Hoje se Encontram Empregados na Informalidade.

		21.7	21.8	21.9	21.11	21.12	21.13	22
N°	Nome Completo							
								Quanto tempo ficou desempregado
		confiante	melancólico	triste	amigável	bem sucedido	derrotado	06 M / 01 ano / +02 ans/+03 ans / +5ans Quantos. Comente
1	Elisângela A. Lima	0%	Vazio	100%	0%	0%	0%	3 Meses Sem comentário
2	Jadir Aparecido de Assis	50%	0%	50%	25%	25%	50%	1 Ano Tenho formação tec. Massagem, mas não consegui empre
3	Manoel Maciel Barbosa	50%	25%	25%	50%	25%	Vazio	1 Ano Sem comentários
4	Paulo Rogério S.Ribeiro	50%	Vazio	25%	25%	0%	25%	1 Ano Está trabalhando por conta
5	Delcy Nunes Pereira	25%	0%	100%	100%	0%	0%	6 Meses Estou procurando emprego na Força Sindical
AP.6	Juvenal Torifa	100%	Vazio	Vazio	Vazio	100%	Vazio	Aposentado Sou contra tirar emprego de quem necessita
7	Lucinéia Pereira da Silva	25%	50%	75%	75%	25%	75%	1 ano Não obtive êxito até o momento
8	José Carlos M. Brandão	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	8 anos Falta trabalho no Mercado
9	Cristhiano Marcelo Brito	75%	0%	0%	75%	75%	0%	6 meses. Procuro em agências e na Força Sindical
10	Tereza Cândida de Jesus	100%	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	Mais de 2 anos Sem comentários
ENF11	Afonsina de Oliveira Beato	25%	75%	75%	100%	0%	0%	1 ano - Só tristeza, com muita esperança
12	Orlandino Abreu Barreto	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	Vazio	Mais de 2 anos Sem comentários
13	José Ronedilk Miranda Silva	100%	0%	0%	100%	25%	0%	1 semana - Sem comentários
14	Roberto Silva	Vazio	100%	100%	Vazio	Vazio	100%	1 ano - Sem comentários
15	Otacílio Sales dos Santos	100%	25%	75%	100%	100%	0%	3 anos - Ainda estou desempregado
16	Joelton Gomes de Souza	75%	25%	100%	Vazio	0%	0%	1ano - Sem comentários
17	Denival Pereira Assunção	50%	0%	0%	25%	25%	0%	3 meses - Sem comentários
18	Washington L. Anselmo	0%	0%	50%	0%	0%	50%	6 meses - Gosto de verificar nas propagandas das marginais oport/
	AP= Aposentado							
	ENF= Enfermeira da metalúrgica Yamazaky							
	Ocup= Ocupação							
	Prof = Profissão							
	Emp/Informali/e= Empregador na Informalidade							
	Sondagem realizada com desempregados que se encontravam no centro de solidariedade ao desempregado da Força Sindical.							

TABULAÇÃO SONDAGEM

A Saúde Física e Mental de Ex-Empregados do Mercado Formal de Trabalho do Ramo de Metalurgia. Um Estudo de caso de Brasileiros e Argentinos que Hoje se Encontram Empregados na Informalidade.

		22.1	23
N°	Nome Completo	Como localizou o seu novo trabalho Jornal / Sind / Amigos / Familiares / Igreja /Outro/ Qual meio	Descreva a sua última tentativa de busca de emprego no Mercado Formal
1	Elisângela A. Lima	Amigos	Tristeza/ Ninguém no mundo merece passar tanta humilhação
2	Jadir Aparecido de Assis	Jornal	Difícil colocação, por falta de carteira assinada, embora com experiência
3	Manoel Maciel Barbosa	Sindicato	Tristeza/ Por não ter boas notícias para àqueles que nos querem ajudar
4	Paulo Rogério S.Ribeiro	Amigos	Sem resposta
5	Deicy Nunes Pereira	Amigos	Humilhação. Procurar emprego no Brasil é humilhante
AP.6	Juvenal Torifa	APOSENTADO	Aposentado
7	Lucinéia Pereira da Silva	Ainda não localizei	Agência de emprego/reprovação no psicotécnico, desolação/perdedora
8	José Carlos M. Brandão	Próprio	Procura e procura
9	Cristhiano Marcelo Brito	Familiares	Quando não consigo fico triste. Mas não desanimo.
10	Tereza Cândida de Jesus	Sindicato	Força Sindical
ENF11	Afonsina de Oliveira Beato	Própria	Esperança
12	Orlandino Abreu Barreto	Sindicato	UMIPE - agência, fui bem atendido mas nada até agora
13	José Ronedilk Miranda Silva	Sem comentários	Salão de cabelereiro, me senti despreparado
14	Roberto Silva	Não localizei	Não consegui o cargo pois, a empresa exigia carta de motorista
15	Otaclio Sales dos Santos	Estou em busca	Me senti confiante e feliz, mas nada consegui
16	Joelton Gomes de Souza	Não localizei	Ando nas ruas, marginais em busca de um emprego, é triste.
17	Denival Pereira Assunção	Familiares	
18	Washington L. Anselmo	Amigos	
AP= Aposentado			
ENF= Enfermeira da metalúrgica Yamazaky			
Ocup= Ocupação			
Prof = Profissão			
Emp/Informali/e= Empregador na Informalidade			
Sondagem realizada com desempregados que se encontravam no centro de solidariedade ao desempregado da Força Sindical.			



TABULAÇÃO SONDAAGEM

A Saúde Física e Mental de Ex-Empregados do Mercado Formal de Trabalho do Ramo de Metalurgia. Um Estudo de caso de Brasileiros e Argentinos que Hoje se Encontram Empregados na Informalidade.

24		
N°	Nome Completo	Quando percebeu que a busca de um emprego no Mercado Formal estava descartada, você abdicou da sua profissão/ocupação por questões de sobrevivência? Sim Não Comente
1	Elisângela A. Lima	Sim Como a expectativa é pouca, pega-se qualquer coisa
2	Jadir Aparecido de Assis	Sim Na falta de êxito na profissão escolhida, você tem que abdicar e sobreviver com o que tiver
3	Manoel Maciel Barbosa	Sim Cada dia é mais difícil vaga na Metalurgia
4	Paulo Rogério S.Ribeiro	Sim Sem comentários
5	Delcy Nunes Pereira	Não Tenho fé em Deus e saio todos os dias em busca de emprego
AP.6	Juvenal Torifa	APOSENTADO
7	Lucinéia Pereira da Silva	Sim Pensei em vender lanches, em seguida vi que era melhor procurar vagas na minha profissão
8	José Carlos M. Brandão	Sim Sem comentários
9	Cristhiano Marcelo Brito	Sim Tenho que trabalhar e não posso escolher
10	Tereza Cândida de Jesus	Sim Sem comentários
ENF11	Afonsina de Oliveira Beato	Sim Exerço qualquer ocupação e preciso sobreviver e sustentar meus filhos
12	Orlandino Abreu Barreto	Sim Pintor e pedreiro
13	José Ronediik Miranda Silva	Não Tentar novamente
14	Roberto Silva	Sim Mas estou tentando voltar para a minha ocupação
15	Otacílio Sales dos Santos	Sim Na minha situação o que vier na frente é pegar
16	Joelton Gomes de Souza	Sim, é bom mesmo fazendo qualquer coisa a gente se sente mais confiante
17	Denival Pereira Assunção	Sim Quem não correr atrás de uma profissão não se coloca no Mercado
18	Washington L. Anselmo	
AP= Aposentado		
ENF= Enfermeira da metalúrgica Yamazaki		
Ocup= Ocupação		
Prof = Profissão		
Emp/Informali/e= Empregador na Informalidade		
Sondagem realizada com desempregados que se encontravam no centro de solidariedade ao desempregado da Força Sindical.		

TABULAÇÃO SONDADEM

A Saúde Física e Mental de Ex-Empregados do Mercado Formal de Trabalho do Ramo de Metalurgia. Um Estudo de caso de Brasileiros e Argentinos que Hoje se Encontram Empregados na Informalidade.

		25	26
Nº	Nome Completo	Há quanto tempo se encontra na Informalidade 1 ano / 2 anos / 3 anos / 5 anos / 10 anos/ 20 anos	Trabalho na Informalidade => n° de horas Sim / Não / Fale sobre a exigência
1	Elisângela A. Lima	5 anos	Sim Exploram o quanto podem
2	Jadir Aparecido de Assis	Mais 2 anos	Sim Quando exigem passo a aprender novas tarefas.
3	Manoel Maciel Barbosa	1 ano	Sim Sem comentários
4	Paulo Rogério S.Ribeiro	1 ano	Não Sem comentários
5	Delcy Nunes Pereira	10 anos	Sim Pedem absurdos para não permanecer
	AP.6 Juvenal Torifa	APOSENTADO	APOSENTADO
7	Lucinéia Pereira da Silva	1ano	Não Mãe sustenta, e está no formal
8	José Carlos M. Brandão	Mais de 10 anos	Sim Faço bicos
9	Cristhiano Marcelo Brito	Mais de 1 ano	Sim Aceito a exigência para permanecer
10	Tereza Cândida de Jesus	Mais de 2 anos	Sim Sem exigências
	ENF11 Afonsina de Oliveira Beato	1 ano	Sim Estou fazendo faxina em casa de família
12	Orlandino Abreu Barreto	Mais de 1 ano	Sim Sem exigências
13	José Ronedilk Miranda Silva	6 meses	Sim Escolhem os melhores
14	Roberto Silva	Mais de 3 anos	Sim Bicos
15	Otaclílio Sales dos Santos	1 ano	Sim Exigem muito e pagam pouco
16	Joelton Gomes de Souza	Mais de 1 ano	Não Sem comentários
17	Denival Pereira Assunção	4 meses	Não
18	Washington L. Anselmo	Mais de 1 ano	Sim Exigem muito
	AP= Aposentado		
	ENF= Enfermeira da metalúrgica Yamazaky		
	Ocup= Ocupação		
	Prof = Profissão		
	Emp/Informal/e= Empregador na Informalidade		
	Sondagem realizada com desempregados que se encontravam no centro de solidariedade ao desempregado da Força Sindical.		

TABULAÇÃO SONDAAGEM

A Saúde Física e Mental de Ex-Empregados do Mercado Formal de Trabalho do Ramo de Metalurgia. Um Estudo de caso de Brasileiros e Argentinos que Hoje se Encontram Empregados na Informalidade.

		27	28
N°	Nome Completo	O mercado Formal é mais seguro sim não Por quê?	Iniciou seu Trabalho na Informalidade nesta firma/trabalho Sim Não
1	Elisângela A. Lima	Não/Mais exigência e > experiência	Sim
2	Jadir Aparecido de Assis	Sim/ A carreira traz segurança e facilita créditos, concursos	Sim
3	Manoel Maciel Barbosa	Sim/Para ser vencedor tenho que acreditar	Não
4	Paulo Rogério S.Ribeiro	Sim/Sem comentários	Não
5	Delcy Nunes Pereira	Não/ Não dão garantias	Não
AP.6	Juvenal Torifa	Sim/ Tem mais direitos	APOSENTADO
7	Lucinéia Pereira da Silva	Sim/Tem garantias que o Informal não oferece	Não
8	José Carlos M. Brandão	Sim/ Garantia do registro	Sim
9	Cristhiano Marcelo Brito	Sim/ Dá vantagens e direitos que o Inf. Não dá	Sim
10	Tereza Cândida de Jesus	Não/ Mandam embora e pronto	Não
ENF11	Afonsina de Oliveira Beato	Sim/ Salário fixo e esperança de um futuro	Sim
12	Orlandino Abreu Barreto	Não/ Mandam embora e não querem saber	Não
13	José Ronedilk Miranda Silva	Sim/No final do mês sabe que vai receber	Não
14	Roberto Silva	Sim/ Sem comentários	Não
15	Otacílio Sales dos Santos	Sim/ Temos mais garantias	Sim
16	Joelton Gomes de Souza	Não/ A popul. de baixa renda é sempre prejudicada	Não
17	Denival Pereira Assunção	Sim/ Aposentadoria	Não
18	Washington L. Anselmo	Sim/ Segurança e benefícios	Sim
AP= Aposentado			
ENF= Enfermeira da metalúrgica Yamazaky			
Ocup= Ocupação			
Prof = Profissão			
Emp/Informal/e= Empregador na Informalidade			
Sondagem realizada com desempregados que se encontravam no centro de solidariedade ao desempregado da Força Sindical.			



TABULAÇÃO SONDAAGEM

A Saúde Física e Mental de Ex-Empregados do Mercado Formal de Trabalho do Ramo de Metalurgia. Um Estudo de caso de Brasileiros e Argentinos que Hoje se Encontram Empregados na Informalidade.

		33	a	b	c	d
N°	Nome Completo	Você conhece as políticas públicas- M T E	CODEFAT	PEQ	CEE	CME
1	Elisângela A. Lima	Não	Não	Não	Não	Não
2	Jadir Aparecido de Assis	Algumas	Sim	Não	Não	Não
3	Manoel Maciel Barbosa	Não	Não	Não	Não	Não
4	Paulo Rogério S.Ribeiro	Não	Não	Não	Não	Não
5	Delcy Nunes Pereira	Não	Não	Não	Não	Não
AP.6	Juvenal Torifa	Só o FAT	Não	Não	Não	Não
7	Lucinéia Pereira da Silva	Só o FAT	Não	Não	Não	Não
8	José Carlos M. Brandão	Não	Não	Não	Não	Não
9	Cristhiano Marcelo Brito	Não	Não	Não	Não	Não
10	Tereza Cândida de Jesus	Não	Não	Não	Não	Não
ENF11	Afonsina de Oliveira Beato	Não	Não	Não	Não	Não
12	Orlandino Abreu Barreto	Não	Não	Não	Não	Não
13	José Ronediik Miranda Silva	FAT	Não	Não	Não	Não
14	Roberto Silva	Não	Não	Não	Não	Não
15	Otacílio Sales dos Santos	Não	Não	Não	Não	Não
16	Joelton Gomes de Souza	Não	Não	Não	Não	Não
17	Denival Pereira Assunção	Não	Não	Não	Não	Não
18	Washington L. Anselmo	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
AP= Aposentado						
ENF= Enfermeira da metalúrgica Yamazaky						
Ocup= Ocupação						
Prof = Profissão						
Emp/Informal/= Empregador na Informalidade						
Sondagem realizada com desempregados que se encontravam no centro de solidariedade ao desempregado da Força Sindical.						

TABULAÇÃO SONDAAGEM

A Saúde Física e Mental de Ex-Empregados do Mercado Formal de Trabalho do Ramo de Metalurgia. Um Estudo de caso de Brasileiros e Argentinos que Hoje se Encontram Empregados na Informalidade.

		f	g	h	i	
N°	Nome Completo	PLANFOR	SINE	FAT	PAT	Beneficiou-se
						Sim Não
1	Elisângela A. Lima	Não	Não	Não	Não	Não
2	Jadir Aparecido de Assis	Não	Sim	Sim	Sim	Não
3	Manoel Maciel Barbosa	Não	Não	Não	Não	Não
4	Paulo Rogério S.Ribeiro	Não	Não	Não	Não	Não
5	Delcy Nunes Pereira	Não	Não	Não	Não	Não
AP.6	Juvenal Torifa	Não	Não	Não	Sim	Não
7	Lucinéia Pereira da Silva	Não	Não	Sim	Não	Não
8	José Carlos M. Brandão	Não	Não	Não	Não	Não
9	Cristhiano Marcelo Brito	Não	Não	Não	Não	Não
10	Tereza Cândida de Jesus	Não	Não	Não	Não	Não
ENF11	Afonsina de Oliveira Beato	Não	Não	Não	Não	Não
12	Orlandino Abreu Barreto	Não	Não	Não	Não	Não
13	José Ronediik Miranda Silva	Não	Não	Sim	Sim	Sim
14	Roberto Silva	Não	Não	Não	Não	Não
15	Otacílio Sales dos Santos	Não	Não	Não	Não	Não
16	Joelton Gomes de Souza	Não	Não	Não	Não	Não
17	Denival Pereira Assunção	Não	Não	Não	Não	Não
18	Washington L. Anselmo	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
AP= Aposentado						
ENF= Enfermeira da metalúrgica Yamazaky						
Ocup= Ocupação						
Prof = Profissão						
Emp/Informal/e= Empregador na Informalidade						
Sondagem realizada com desempregados que se encontravam no centro de solidariedade ao desempre						

TABULAÇÃO SONDAAGEM

A Saúde Física e Mental de Ex-Empregados do Mercado Formal de Trabalho do Ramo de Metalurgia. Um Estudo de caso de Brasileiros e Argentinos que Hoje se Encontram Empregados na Informalidade.

		33.1	34	35	36
N°	Nome Completo	Quais foram os benefícios	Procurou seu sindicato ao sair do emprego?	O sindicato lhe orientou?	Faixa Salarial na Informalidade
			Sim Não Qual		
1	Elisângela A. Lima	Nenhum	Sim	Não	190,00
2	Jadir Aparecido de Assis	Nenhum	Não	Não	150,00
3	Manoel Maciel Barbosa	Nenhum	Sim	Sim	500,00
4	Paulo Rogério S.Ribeiro	Nenhum	Sim	Sim, para a metalurgia	Bicos - 500,00
5	Delcy Nunes Pereira	Nenhum	Sim	Sim, para a metalurgia	120,00
AP.6	Juvenal Torifa	Nenhum	Sim (para ajudar os desempregados)	Sim	APOSENTADO
7	Lucinéia Pereira da Silva	Nenhum	Sim	Sim	VAZIO
8	José Carlos M. Brandão	Nenhum	Não	Não	Bico - 120,00
9	Cristhiano Marcelo Brito	Nenhum	Não	Não	Bico - 150,00
10	Tereza Cândida de Jesus	Nenhum	Sim (Força Sindical)	Sim	200,00
ENF11	Afonsina de Oliveira Beato	Nenhum	Sim (Força Sindical)	Sem resposta	Faxina - 100,00
12	Orlandino Abreu Barreto	Nenhum	Sim	Sim	Bicos - 300,00
13	José Ronedilk Miranda Silva	Curso de Informática	Não	Não	Nada
14	Roberto Silva	Nenhum	Não	Não	Bico - 200,00
15	Otacílio Sales dos Santos	Nenhum	Não	Não	Bico - 150,00
16	Joelton Gomes de Souza	Nenhum	Sim (Força Sindical)	Não	300,00
17	Denival Pereira Assunção	Nenhum	Não	Não	300,00
18	Washington L. Anselmo	Nenhum	Não	Não	Bicos - 120,00
	AP= Aposentado				
	ENF= Enfermeira da metalúrgica Yamazaky				
	Ocup= Ocupação				
	Prof = Profissão				
	Emp/Informali/e= Empregador na Informalidade				
	Sondagem realizada com desempregados que se encontravam no centro de solidariedade ao desempregado da Força Sindical.				

TABULAÇÃO SONDAAGEM

A Saúde Física e Mental de Ex-Empregados do Mercado Formal de Trabalho do Ramo de Metalurgia. Um Estudo de caso de Brasileiros e Argentinos que Hoje se Encontram Empregados na Informalidade.

		37	37.1	38	39	40
N°	Nome Completo	Faixa Salarial qdo Form	Renda Familiar	Tem Plano de aposentadoria privada	Paga Assistência Med. Privada	Demissão e ida para a informalidade afetou a família
				Sim Não	Sim Não	
1	Elisângela A. Lima	350,00		Não	Não	Sim. Passei a não contribuir na despesa
2	Jadir Aparecido de Assis	500,00	400,00	Não	Não	Sim. Insegurança quanto a aposentadoria, falta de registro em ca
3	Manoel Maciel Barbosa	500,00		Não	Não	Não. Eles me ajudam
4	Paulo Rogério S. Ribeiro	1000,00	500,00	Não	Não	Sim e muito.
5	Delcy Nunes Pereira	500,00	120,00	Não	Não	Sim. Minha esposa depende de mim
AP.6	Juvenal Torifa	1000,00	1000,00	Não	Não	APOSENTADO
7	Lucinéia Pereira da Silva	1000,00	300,00	Não	Não	Sim. Mercado Informal gera Insegurança
8	José Carlos M. Brandão	500,00		Não	Não	Sim.
9	Cristhiano Marcelo Brito	370,00	360,00	Não	Não	Sim
10	Tereza Cândida de Jesus	500,00	200,00	Não	Não	Sim
ENF11	Afonsina de Oliveira Beato	500,00	Filha - 300,00	Não	Não	Sim
12	Orlandino Abreu Barreto	500,00	Filhos + Bicos 500,00	Não	Não	Sim
13	José Ronedilk Miranda Silva	500,00	Esposa 500,00	Não	Não	Não.
14	Roberto Silva	1000,00	Esposa 500,00	Não	Não	Sim. Principalmente quanto ao Plano Hospitalar
15	Otacílio Sales dos Santos	298,00	Bicos/Esposa 500,00	Não	Não	Sim e muito.
16	Joelton Gomes de Souza	300,00	250,00	Não	Não	Sem comentários
17	Denival Pereira Assunção	500,00	Bicos/Esposa 300,00	Não	Não	Sim. Muito
18	Washington L. Anselmo	350,00	180,00	Não	Não	Sim. Principalmente nas despesas, água, luz, mantimentos
	AP= Aposentado					
	ENF= Enfermeira da metalúrgica Yamazaky					
	Ocup= Ocupação					
	Prof = Profissão					
	Emp/Informal/e= Empregador na Informalidade					
	Sondagem realizada com desempregados que se encontravam no centro de solidariedade ao desempregado da Força Sindical.					



TABULAÇÃO SONDAAGEM

A Saúde Física e Mental de Ex-Empregados do Mercado Formal de Trabalho do Ramo de Metalurgia. Um Estudo de caso de Brasileiros e Argentinos que Hoje se Encontram Empregados na Informalidade.

N°	Nome Completo	41 Na Informalidade você é:	42 Ministério da Saúde " A saúde é um conj..." essa colocação atinge :	42 comente
		Mais equilibrado Menos equilibrado	a Só atende ao Formal / b. Atende Formais e Informalidade/ c.Não atende informalidade	
1	Elisângela A. Lima	Menos. Não consigo equilíbrio desempregada	Não atende os que estão na informalidade	Sem comentários
2	Jadir Aparecido de Assis	Menos. Não me firmei na profissão e não tenho carreira	Atende os formais e os que estão na informalidade	É o papel do Ministério da Saúde
3	Manoel Maciel Barbosa	Menos. Perda da auto-estima	Só atende os formais	Sem comentários
4	Paulo Rogério S.Ribeiro	Menos.	Atende Formais e os que estão na Informalidade	Sem comentários
5	Delcy Nunes Pereira	Menos. Por estar desempregado	Só atende os formais	Sem comentários
AP 6	Juvenal Torifa	APOSENTADO	Só atende os formais	Sem comentários
7	Lucinéia Pereira da Silva	Menos. Por não estar trabalhando	Só atende os formais	Ativo é o único que tem benefícios
8	José Carlos M. Brandão	Menos.	Só atende os formais	Sem comentários
9	Cristhiano Marcelo Brito	Mais. Tenho que estar forte para ir em busca de empreg.	Só atende os formais	Informalidade não tem ligação com c
10	Tereza Cândida de Jesus	Menos.	Só atende os formais	Sem comentários
ENF11	Afonsina de Oliveira Beato	Menos. Por ter que depender da ajuda de outros	Não atende aqueles que estão na Informalidade	Sem comentários
12	Orlandino Abreu Barreto	Menos. Tristeza, separação da mulher	Não atende aqueles que estão na Informalidade	Sem comentários
13	José Ronedilk Miranda Silva	Mais.No último emprego não era reconhecido pelo empregador	Só atende os formais	Sem comentários
14	Roberto Silva	Menos. Ter dúvidas é muito ruim, principalmente c/a falta de pers	Atende Formais e os que estão na Informalidade	Sem comentários
15	Otaclio Sales dos Santos	Mais. Todo dinheiro que pego guardo para pagar dívidas	Não atende aqueles que estão na Informalidade	Sem comentários
16	Joelton Gomes de Souza	Mais. Alguma coisa posso dar aos meus filhos	Não atende aqueles que estão na Informalidade	Sem comentários
17	Denival Pereira Assunção	Menos. Ganhando pouco para o sustento de 02 filhos	Só atende os formais	Sem comentários
18	Washington L. Anselmo	Menos. Tive que deixar o ramo de soldador e estou perdido	Não atende aqueles que estão na Informalidade	Sem comentários
AP= Aposentado				
ENF= Enfermeira da metalúrgica Yamazaky				
Ocup= Ocupação				
Prof = Profissão				
Emp/Informal/e= Empregador na Informalidade				
Ministério da Saúde: " A saúde é um conjunto de ações destinadas à promoção, a proteção, a recuperação e a reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho".				
MS = Ministério da Saúde				
Sondagem realizada com desempregados que se encontravam no centro de solidariedade ao desempregado da Força Sindical.				

TABULAÇÃO SONDADEM

A Saúde Física e Mental de Ex-Empregados do Mercado Formal de Trabalho do Ramo de Metalurgia. Um Estudo de caso de Brasileiros e Argentinos que Hoje se Encontram Empregados na Informalidade.

N°	Nome Completo	43 Conte-me um pouco da sua trajetória do Merc. Formal para a Informalidade	44 Você pretende tornar-se um micro- empresário e legal	45 Imppte. INSS Pret.Cont.Paga	45.1
			Sim Não Comente	Sim Não	
1	Elisângela A. Lima	Tristeza			
2	Jadir Aparecido de Assis	Difícil. Mas acredito que necessito de uma melhor qualificação profissional	Não	Não	Não
3	Manoel Maciel Barbosa	Triste. Desacorsuado	Sim	Sim	Sim
4	Paulo Rogério S.Ribeiro	De repente me vi desempregado. Não é fácil novos trabalhos e ainda bicos	Sim	Sim	Sim
5	Delcy Nunes Pereira	Não sei. Só sei que é triste	Sem resposta	Sim	Sim
AP.6	Juvenal Tonfa	APOSENTADO	Não	Não	Sim
7	Lucinéia Pereira da Silva	Difícil, mas ainda não tive desprazer total. Acredito no amanhã.	APOSENTADO	Sim	Sim
8	José Carlos M. Brandão	Sai do Trabalho Formal e fui para a Informalidade, faço bicos.	Não A preparação é importante	Sim	Sim
9	Cristhiano Marcelo Brito	Tive um emprego registrado, com vale transporte, e um salário no final do mês, no informal isso é impossível.	Não	Sim	Sim
10	Tereza Cândida de Jesus	Está muito ruim essa minha trajetória	Não	Sim	Sim
ENF11	Afonsina de Oliveira Beato	Nada fácil. Saio cedo para procurar emprego, até sem dinheiro sem contar a fome	Não	Sim	Sim
12	Orlandino Abreu Barreto	Do Formal para a Informalidade, para sobreviver, faço bicos	Sim Gostaria muito mas é impossível	Sim	Sim
13	José Ronedilk Miranda Silva	Estava infeliz no emprego anterior, quem sabe agora consigo ser reconhecido	Não	Sim	Sim
14	Roberto Silva	Angústia, dificuldade na função	Não Esta difícil emprego, qto mais ser empresário	Sim	Sim
15	Otacílio Sales dos Santos	No Formal tinha direitos, na Informalidade só tenho deveres	Não	Sim	Sim
16	Joelton Gomes de Souza	Gosto de ser orientado pelo chefe, no formal existe esta vantagem, na informalidade não	Sim	Sim	Sim
17	Denival Pereira Assunção	Usinagem amador/Cadeiras de roda/Furadeira/Prensa e hoje faço bicos na Informalidade	Não	Sim	Sim
18	Washington L. Anselmo	Sem comentários	Não	Sim	Sim
	AP= Aposentado		Não	Sim	Sim
	ENF= Enfermeira da metalúrgica Yamazaky				
	Ocup= Ocupação				
	Prof = Profissão				
	Emp/Informali/e= Empregador na Informalidade				
	Ministério da Saúde: " A saúde é um conjunto de ações destinadas à promoção, a proteção, a recuperação e a reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho"				
Sondagem realizada com desempregados que se encontravam no centro de solidariedade ao desempregado da Força Sindical.					

TABULAÇÃO SONDADE

A Saúde Física e Mental de Ex-Empregados do Mercado Formal de Trabalho do Ramo de Metalurgia. Um Estudo de caso de Brasileiros e Argentinos que Hoje se Encontram Empregados na Informalidade.

		46	47	48	49
N°	Nome Completo	As políticas públicas deveriam regularizar, formalizar os que se encontram na Informalidade	Com a demissão teve problemas físicos	Vizinhos Formalidade ou Informalidade	Você sentiu -se marginalizado, excluído por perder seu Emprego Formal
			Sim Não Quais		
1	Elisângela A. Lima	Sim. Legalizar	Não	Sim	Sim. O mercado de trabalho sempre marginaliza o desempregado
2	Jadir Aparecido de Assis	Sim. Tem que fazer a regularização/ já que na época da eleição não há distinção	Não	02 Formais e 03 na Informalidade	Sim. Senti desespero e percebo que as pessoas me olham diferente
3	Manoel Maciel Barbosa	Sim. Legalizar	Não	03 na informalidade	Não. Sem comentários
4	Paulo Rogério S.Ribeiro	Sim. Legalizar	Sim	Não tenho contato	Sim. Passei a beber
5	Delcy Nunes Pereira	Não acredito em políticas públicas. Eles não ligam para os pobres	Não	Não tenho contato	Não. Tenho fé em Deus
AP.6	Juvenal Torifa	Sim. Deveria ter uma aposentadoria, que respeitasse o cidadão, para ter menos gente na prisão	Não. Aposentei e só alegria	02 formais	APOSENTADO
7	Lucinéia Pereira da Silva	Sim. Quem se encontra na Informalidade deveria ter os mesmos direitos, é um trabalho como quer outro	Não	02 formais e 05 na Informalidade	Sim. Não me respeitaram e não me deram oportunidade para firmar em outra empresa
8	José Carlos M. Brandão	Sim. Regularizar	Sim	Formais e Informais	Sim. Sinto-me excluído até hoje
9	Cristhiano Marcelo Brito	Sim. Para todos terem direito a uma aposentadoria	Não	04 formais e 05 informais	Não. Acredito no meu potencial para reenquadrar-me em outro emprego
10	Tereza Cândida de Jesus	Sim. Legalizar	Não	Não tenho contato	Sim. Choro muito
ENF11	Afonsina de Oliveira Beato	Sim. Para que a gente possa ter mais segurança e dar maior segurança aos nossos fam	Sim	40 formais e 10 informais	Sim. E continuo me sentindo excluída devido a minha idade e aí a experiência não conta
12	Orlandino Abreu Barreto	Sim. Legalizar	Não	Não tenho contato	Sim. Perda até dos amigos
13	José Ronediik Miranda Silva	Sim. Só estamos na Informalidade porque fomos mandados embora	Não	03 formais e 06 na informalidade	Não. Sem comentários
14	Roberto Silva	Não acredito em políticas públicas. Os políticos são todos iguais Eles não ligam para os pobres	Sim	Não tenho contato	Não. Mas a longa data fora do Mercado de Trabalho nos desanima e nos afasta do mundo
15	Otacílio Sales dos Santos	Sim. Tem que estudar muito bem esta idéia	Não	Não tenho contato	Não. Graças a Deus
16	Joelton Gomes de Souza	Não acredito em políticas públicas. Os políticos são todos iguais Eles não ligam para os pobres	Não	Não tenho contato	Não. Sem comentários
17	Denival Pereira Assunção	Não acredito em políticas públicas. Só prometem e não cumprem	Não	Fomais	Sim. Por que todos os meus amigos estão empregados
18	Washington L. Anselmo	Não acredito em políticas públicas. Só promessas.	Não	Não tenho contato	Não. Sem comentários
AP= Aposentado					
ENF= Enfermeira da metalúrgica Yamazaky					
Ocup= Ocupação					
Prof = Profissão					
Emp/Informali/e= Empregador na Informalidade					
Ministério da Saúde: " A saúde é um conjunto de ações destinadas à promoção, a proteção, a recuperação e a reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho".					

Sondagem realizada com desempregados que se encontravam no centro de solidariedade ao desempregado da Força Sindical.

TABULAÇÃO SONDADEM

A Saúde Física e Mental de Ex-Empregados do Mercado Formal de Trabalho do Ramo de Metalurgia. Um Estudo de caso de Brasileiros e Argentinos que Hoje se Encontram Empregados na Informalidade.

50
Comentários Gerais
Descaso com o empregado
Gostaria que esta sondagem chegasse nas mãos dos governantes
Sem comentários
Tristeza
Quando se perde o emprego, diz-se que as portas se fecham e Deus abre outras
O governo deveria criar frentes de emprego e os aposentados deveriam apenas fazer trab.voluntários
Somos desvalorizados
Não nos dão valor, o governo deveria incentivar as empresas a darem oportunidades aos novatos para adquirir experiência.
Acredito que esta sondagem foi importante para que a gente possa ter o respeito do governo
Sem resposta
Gostaria muito que tudo isso mudasse, os políticos deveriam olhar + para nós, temos que ter muito controle para não nos tornarmos ladrões e viciados.
Sem resposta
Os governantes só estão preocupados com eles, deveriam estar preocupados com o povo
Os governantes deveriam dar mais atenção na situação do Mercado no Brasil, pouco é feito para proteger o trabalhador
Esta pesquisa me fez expor minhas idéias. O governo nega o desemprego no Brasil
Os nossos governantes deveriam parar de roubar e cumprir suas promessas. Emprego para o povo
Foi bom participar desta pesquisa. Espero que os governantes leiam e saibam que de bico não dá para viver
O nosso governo não está nem aí para dar uma força aos desempregados